

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RESUMO DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2018

APRESENTAÇÃO

Apresento nesta sessão o relatório das atividades realizadas pelas subdiretorias – assim como órgãos e departamentos subordinados – da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) ao longo do ano de 2018. O objetivo é dar clareza às ações executadas. O documento é um resumo da 4ª Sessão Legislativa da 11ª Legislatura.

O ano de 2018 que chega ao fim marca o término da legislatura que teve diante de si alguns dos maiores desafios da história do Rio de Janeiro. Ao longo dos últimos anos, vivemos a maior crise financeira de que se tem notícia no Estado, com atraso no pagamento de servidores e fornecedores, dificuldades extremas em áreas essenciais como saúde e educação. Na área da segurança-pública, chegamos a ver ameaça de paralisação do setor, o que seria trágico para a população, e em março deste ano foi decretada a inédita intervenção federal na segurança.

Diante da pior crise político-econômica já vivida em nosso estado, a Alerj exerceu papel fundamental. Votou medidas duras para que o Rio pudesse aderir ao Plano de Recuperação Fiscal e colocar os salários em dia; estabeleceu uma pauta propositiva e dinâmica, priorizou o diálogo com os parlamentares de todas as bancadas, colocou para funcionar um número recorde de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e tirou do papel propostas importantes como a PEC das Universidades, que vai permitir a autonomia financeira das universidades estaduais, e ainda a redução da alíquota do ICMS sobre o óleo diesel, equiparando a dos estados de São Paulo e Espírito Santo.

Apenas em 2018, a Casa analisou cerca de 1000 propostas aqui neste plenário e mais de 430 novas leis entraram em vigor, um recorde de produtividade no parlamento fluminense. Também economizamos R\$ 325 milhões do nosso orçamento em 2017 e, agora, em 2018 reduzimos os gastos em R\$ 358 milhões. Devolvemos na última semana R\$ 120 milhões deste total aos cofres públicos para ajudar o Estado a cumprir com o pagamento do 13º salário de seus servidores.

A Legislatura chega ao fim depois de muitos desafios superados. A partir de 2019, o novo Governo e os novos integrantes do Parlamento vão encontrar uma casa arrumada após tantos problemas, uma base sólida para que o Estado do Rio volte a crescer, gerar empregos e qualidade de vida para todos os cidadãos fluminenses.

O relatório será apresentado na seguinte ordem:

1. ATIVIDADE LEGISLATIVA
2. ATIVIDADE DAS COMISSÕES
3. COMUNICAÇÃO
4. CULTURA
5. TV ALERJ
6. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO
7. PARLAMENTO JUVENIL
8. ESCOLA DO LEGISLATIVO
9. INFORMAÇÃO E GESTÃO
10. ENGENHARIA E MANUTENÇÃO
11. DIREÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO
12. APOIO JURÍDICO
13. DECLARAÇÕES FINAIS

1. ATIVIDADE LEGISLATIVA

44 (quarenta e quatro) mensagens, sendo 1 (uma) de autoria da Defensoria Pública, 2 (duas) do Ministério Público, 39 (trinta e nove) do Poder Executivo e 2 (duas) do Poder Judiciário.

Pelos Deputados, foram apresentadas 6 (seis) Propostas de Emenda à Constituição Estadual, 8 (oito) Projetos de Lei Complementar, 927 (novecentos e vinte e sete) Projetos de Lei, 54 (cinquenta e quatro) Projetos de Decretos Legislativos, 332 (trezentos e trinta e dois) Projetos de Resolução, 72 (setenta e duas) Indicações Legislativas, 562 (quinhentas e sessenta e duas) Indicações Simples, 478 (quatrocentas e setenta e oito) Moções.

Dos autógrafos aprovados pela Casa e levados à sanção governamental, 476 (quatrocentos e setenta e seis) foram oriundos de Projetos de Lei e 6 (seis), de Projetos de Lei Complementar; totalizando 482 (quatrocentos e oitenta e dois). Desses, 156 (cento e cinquenta e seis) receberam vetos totais, dos quais 126 (cento e vinte e seis) foram rejeitados e 30, mantidos; e 37 receberam vetos parciais, dos quais 23 (vinte e três) foram rejeitados e 14, mantidos.

Quanto aos Diplomas Legais sancionados ou promulgados no decorrer do ano legislativo, contabilizamos um total de 426 (quatrocentas e vinte e seis) Leis Ordinárias, das quais 126 (cento e vinte e seis) foram promulgadas pela ALERJ, após rejeição do veto, 6 (seis) Decretos Legislativos e 237 (duzentas e trinta e sete) Resoluções. O número recorde de projetos foi analisado, votado e aprovado em 114 Sessões Ordinárias e 31 Sessões Extraordinárias deliberativas.

2. ATIVIDADES DAS COMISSÕES

A Alerj possui 36 comissões permanentes que, em 2018, realizaram 94 audiências públicas, 172 reuniões ordinárias, 92 reuniões extraordinárias e emitiram 3.025 pareceres a projetos de lei. Em 2018, também funcionaram na Casa 15 Comissões Especiais, oito Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e 16 Comissões de Representação.

Em agosto deste ano, o serviço do Alô Alerj passou por uma reformulação, que vai significar uma economia de quase 3 milhões de reais anuais, com a criação de canais diretos de contato com as comissões permanentes da Casa. O serviço recebeu cerca de 50 mil ligações.

A Comissão de Defesa do Consumidor realizou 9.983 atendimentos até o dia 30 de novembro deste ano, sendo 20% desse número referente ao atendimento itinerante do ônibus do consumidor, que circula pelo Estado. Desse total, 8.079 casos já foram solucionados, ou seja, 83%. Outras 1.632 reclamações estão em andamento (16,81%).

O setor de energia elétrica ultrapassou o de telecomunicações e hoje lidera o ranking de queixas: 1.224 ao todo – 12,6%. Em seguida, estão o setor de telecomunicações, com 806 reclamações (8,3%); e lojas de departamentos, com 477 (4,91%). Outras situações somam 7.200 casos (74%).

3. COMUNICAÇÃO

A subdiretoria-geral de Comunicação se dedicou a projetos como a reformulação da intranet da Casa, feita em parceria com a subdiretoria-geral de Informática, que facilitou acesso a ferramentas e informações funcionais, e a criação do Parla, um informativo mensal interno onde são contadas histórias da Alerj, do Palácio Tiradentes e de seu ativo mais importante: os trabalhadores que fazem o Parlamento funcionar.

Também foi criada uma nova ferramenta de comunicação, o Correio da Alerj, uma *newsletter* semanal com um resumo das atividades do Legislativo em linguagem acessível, disponível para os cidadãos. A criação do Correio da Alerj fez com que o Jornal da Alerj também passasse por mudanças, com a periodicidade mensal e maior número de páginas, aprofundando conteúdos e debates importantes.

No ano, foram publicados no Portal da Alerj **1734 conteúdos**, entre matérias, avisos de pauta, notas oficiais e ordens do dia. Foram produzidas **1153 matérias jornalísticas**, todas enviadas através de ferramenta de email marketing à imprensa da capital, Baixada Fluminense e interior, além de assessores e deputados. O pico de produção foi o mês de maio, quando foram publicados 211 conteúdos, média de 10 por dia útil.

No mesmo período, **3.596 fotografias** foram publicadas. Mensalmente, cerca de 100 fotografias são enviadas para os gabinetes de acordo com a demanda de cada parlamentar. Para cálculo dos dias, desconsideramos os finais de semana. Com isso, temos uma média **120 conteúdos produzidos ao mês**.

Além do Jornal da Alerj, a comunicação edita semanalmente o **DO Alerj Notícias**, encartado no D.O do Legislativo e distribuído para todo o Estado. O informativo é publicado às quintas-feiras, com o resumo das atividades da semana. Também é produzida a **A Semana na Alerj**, um resumo por email dos acontecimentos e atividades da Casa de interesse exclusivo da imprensa do interior. Cerca de 120 redações de jornais, emissoras de rádio e televisão recebem a coluna digital através do e-mail.

Outro produto da comunicação, em parceria com a agência Radioweb, é a Rádio Alerj, que tem transmissão ao vivo pela internet, pelas caixas de som espalhadas pela Casa, e também disponibiliza material para mais de duas mil rádios em todo o Brasil. Em 2018, foram produzidos 441 boletins, que corresponderam a 1.094 horas de exposição de notícias da Alerj no universo de rádios de todo o Brasil. Apenas no estado do Rio, foram 4.464 aproveitamentos em rádios de 40 municípios.

Nas redes sociais, outra área de atuação da Comunicação, reforçamos o uso do Twitter para divulgação em tempo real de audiências públicas e votações no plenário. No período de janeiro a novembro de 2018 foram **1.786 postagens**, uma média de 162,4 posts por mês, com um total de 2,03 milhões de impressões - ou seja, o número de vezes que os usuários viram nossas mensagens no Twitter - o que dá uma média de 6.078 impressões por dia. Os seguidores passaram de 96.903 para 107.428, ou 10,9% a mais.

Na página oficial da Alerj no Facebook foram feitas **265 postagens** com um alcance total de 455.973 pessoas, o que resulta uma média de 1.720 pessoas alcançadas organicamente por publicação.

O Instagram, criado em abril de 2015, chega ao fim deste ano com 2.948 seguidores, aumento de 46,7% se comparado ao começo deste ano, quando contava com 2.009 seguidores. Ao longo do ano foram feitos 27 posts, com um alcance de 19.250 pessoas. Este ano começamos a priorizar a utilização da ferramenta de *Stories*, utilizando uma nova narrativa para noticiar atividades parlamentares em tempo real.

4. CULTURA

A Cultura tem sido destaque na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. O Palácio Tiradentes, museu vivo da história do Legislativo, entrou para o cenário cultural do Centro Histórico do Rio de Janeiro e incluiu suas atividades no calendário cultural da cidade. É importante destacar que, com a mudança de sede da Alerj, prevista para 2019, o Palácio se transformará num grande centro cultural.

A Exposição Permanente, com suas visitas guiadas, recebeu, de janeiro a outubro de 2018, aproximadamente 12.836 mil visitantes. Com um atendimento diário, realizado de segunda a sábado, das 10h às 17h, e feriados, das 12h às 17h, com guias bilíngues, o serviço atendeu Escolas das Redes Pública e privada, visitantes do Brasil e Exterior de diversos países da América Latina, EUA e Europa.

Além das visitas ao Palácio Tiradentes, um calendário cultural de exposições foi realizado pela Subdiretoria-geral de Cultura. Foram realizadas seis mostras desde o mês de fevereiro, como as exposições 'Diálogos Urbanos', 'Tudo se recicla' e 'Crônica de uma cidade amada', além da mostra comemorativa pelos 200 anos de Nova Friburgo.

5. TV ALERJ

A TV Alerj tem a missão de estar cada vez mais próxima dos cidadãos. Para isso, foi assinado um termo de cooperação com o Senado, que vai possibilitar a operação da TV Alerj em canal aberto. Com transmissor instalado, falta a compra de equipamentos e infraestrutura para o parque de transmissão, em fase de licitação.

A abertura do sinal de transmissão é resultado de uma parceria da Alerj com outras três instituições legislativas: Senado, Câmara Federal e Câmara de Vereadores do município do Rio. Esse convênio vai permitir que a programação da TV Alerj chegue à casa dos cidadãos de toda região metropolitana do Rio, garantindo mais transparência ao trabalho dos parlamentares.

O objetivo de expandir seu público - garantindo mais acessibilidade aos cidadãos do estado - vem sendo construído ao longo dos últimos anos também com outras iniciativas. A TV Alerj hoje já transmite ao vivo, também via *youtube*, a cobertura jornalística das sessões ordinárias, extraordinárias, audiências públicas das comissões permanentes, temporárias e das comissões parlamentares de inquérito (CPIs). Além disso, faz a

tradução para libras na transmissão das discussões ocorridas em plenário e dos programas produzidos pela emissora.

Atualmente, além da transmissão ao vivo de sessões e audiências públicas, a TV Alerj tem ainda nove programas semanais, abordando temas como Educação, Esportes, Juventude, Direitos das Mulheres e Cultura, entre outros. Em 2018, foi lançado ainda o projeto que levará uma série de seis programas contando a história das oito constituições brasileiras, para as aulas de História da rede estadual de Educação. O material também será apresentado nas rodas de conversa com estudantes que visitam o Palácio Tiradentes.

A equipe administrativa da TV Alerj vem também se preparando para a transferência de suas instalações para o Prédio Lúcio Costa (conhecido como Banerjão), no Centro, onde ficará instalada futuramente a sede da Assembleia Legislativa do Estado do Rio

6. FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO DO RIO JORNALISTA ROBERTO MARINHO

Buscar caminhos para o desenvolvimento sustentável do estado chamando os municípios para participar deste processo foi a marca do trabalho do departamento em 2018, ano em que o Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio completa 15 anos de estrada. Em 2018, foram realizados dez eventos e 45 reuniões das oito Câmaras Setoriais, que juntas atraíram mais de 1.200 participantes.

Estiveram em pauta temas como a desburocratização, as oportunidades na concessão de ferrovias e rodovias, a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável pelo poder público, iniciativas sustentáveis de instituições no manejo do lixo, a criação da governança da região metropolitana e o debate sobre a criação do Selo Arte no estado para a comercialização de produtos artesanais de origem animal.

Cinco novas instituições ingressaram este ano ao Fórum: a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ) a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o Conselho Regional de

Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), totalizando 48 entidades mais a Alerj. A Câmara de Gestão e Políticas Públicas também lançou a Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Rio de Janeiro 2018.

A Alerj retomou o debate sobre a governança da região metropolitana em uma audiência pública realizada no plenário da Casa. O evento teve como objetivo reunir contribuições de setores da sociedade sobre a proposta, aprovada no plenário da Casa nesta semana.

Agenda de Futuro

Marcando a transição de governo e de legislatura, a Alerj sediou, no dia 17 de dezembro, o evento “Agenda de Futuro”, que reuniu deputados atuais e eleitos e diversas instituições para pensar na construção de soluções conjuntas para o Estado. O evento marcou os 15 anos de atuação do Fórum Permanente na Alerj, celebrados ainda com uma série de entrevistas veiculadas na TV Alerj, com presidentes, reitores e representantes das 48 entidades que compõem a instituição.

7. PARLAMENTO JUVENIL

O Parlamento Juvenil da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro realizou, em março de 2018, sua 11ª edição. Uma das novidades foi o concurso que escolheu a bandeira do projeto, vencido por um estudante do Ciep 179, de São João de Meriti. Foram mobilizadas 1.200 escolas públicas, onde 515 estudantes se inscreveram para concorrer a vaga de parlamentar juvenil pela sua cidade. A região da Baixada Fluminense teve o maior o número de inscritos, 144, sendo Duque de Caxias a cidade com maior número: 22, seguida de Itaguaí, com 20 e Valença, 18.

O Parlamento Juvenil tem as parcerias da Secretaria Estadual de Educação (Seeduc) e da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (SEELJE) e leva os eleitos por seus próprios colegas a conhecerem e participarem da rotina de um deputado estadual no Palácio Tiradentes.

8. ESCOLA DO LEGISLATIVO

Criada em 2001 para contribuir com o aperfeiçoamento da prática e da teoria legislativa por meio da formação de quadros técnicos para o Parlamento, a Escola do Legislativo do Rio de Janeiro (Elerj) promove desde a educação fundamental de jovens e adultos até cursos de pós-graduação, passando por treinamentos de curta duração e formação teórica em assuntos legislativos.

No decorrer do ano, a Elerj promoveu 17 seminários, 2 cursos, além de palestras, treinamentos, mesa redonda e workshops. Ao todo foram ministradas 185 horas-aulas distribuídas entre as atividades acima mencionadas, sendo 1.233 alunos certificados de um total de 2.502 inscrições.

Também foram desenvolvidas atividades em parceria com o CEDERJ (Pré-Vestibular Social, às segundas e quartas-feiras), Interlegis, IBAM e diversos setores da Alerj, como Procuradoria, Fórum Permanente de Desenvolvimento, Departamento de Cultura e Consultoria Especial de Assessoramento Financeiro e Orçamentário da Presidência.

A Elerj ministrou 606 horas-aula de cursos de idiomas, em continuidade ao cumprimento do cronograma estabelecido para os cursos de Inglês, Espanhol e Francês oferecidos aos servidores da Casa.

A Instituição, que desde o ano passado é reconhecida como **Escola de Governo**, finalizou seu primeiro Curso próprio de Pós Graduação, Lato Sensu, na modalidade presencial, na área de GESTÃO NO PODER LEGISLATIVO.

O Curso destina-se a formar especialistas em questões relacionadas com a atuação legislativa para atender à crescente demanda do Parlamento Fluminense por quadros técnicos capacitados, com vistas a contribuir para maior efetividade e qualidade dos serviços públicos, bem como desenvolver instrumentos da gestão pública que visem a melhor consecução dos projetos de lei e de fiscalização da atividade pública. A Escola atendeu 43 alunos no Curso de Pós Graduação.

9. INFORMAÇÃO E GESTÃO

A subdiretoria-geral de Informática tem trabalhado em diversos projetos de aprimoramento e inovação na gestão administrativa da Alerj. Esse trabalho envolve tanto a parceria com a subdiretoria-geral de Engenharia no projeto e especificações da infraestrutura da nova sede da ALERJ, ainda em obras, quanto projetos internos de modernização que estão sendo desenvolvidos. Entre eles, destacam-se a criação da Nova Intranet, e do novo sistema de atendimento do Alô Alerj, ambos já em operação, e projetos em fase de produção, como o Parlamento Digital, que vai modernizar todo o sistema de processo legislativo da Casa, assim como o de protocolo e controle de processos, e o Diário Oficial Digital.

A SDGI atua na manutenção de servidores, sítio eletrônico e criação de sistemas diversos, como o de emendas ao orçamento, de gestão de cerimonial e do Portal da Transparência do Legislativo.

A Comissão de Licitações realizou 38 licitações até o início de dezembro, distribuídas nas modalidades convite, tomada e pregão presencial. Desse total, 27 processos foram pregões.

Ao todo, foram instruídos mais de 30 mil processos administrativos internos, originados por servidores e ex-servidores, parlamentares, ex-parlamentares, pensionistas e órgãos externos, como Poder Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado, resultando na expedição de ofícios, declarações e documentos diversos.

O ano de 2018 foi ainda o primeiro de trabalho de 40 novos servidores admitidos no concurso realizado em 2017. Os novos funcionários reforçaram o quadro das diversas diretorias, contribuindo para o bom resultado no trabalho e a criação de novos projetos de médio e longo prazo para a Casa.

10. ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

Ao longo de 2018, a Subdiretoria-Geral de Engenharia e Arquitetura dedicou-se ao principal projeto da Alerj hoje: a reforma do Edifício Lucio Costa, que será a nova sede do Legislativo Fluminense. As atividades foram desenvolvidas em diversas frentes, como a realização de consultas técnicas para formatação de projetos para editais de licitação de

serviços e manutenção da nova sede, além dos projetos de arquitetura, edificação civil e elaboração de projetos contra incêndio e pânico.

Na obra, foram finalizadas a impermeabilização de banheiros e copas e recuperação das fachadas. Estão em prosseguimento serviços de instalações elétricas, modernização de elevadores, recuperação de mármore e granitos, entre outros, todos acompanhados por esta subdiretoria, inclusive por uma equipe residente na obra.

Além da nova sede, a Engenharia da Alerj seguiu coordenando a manutenção dos prédios ocupados, como a reforma da fachada do Palácio XXIII de Julho, a substituição dos sistemas de ar-condicionado do Palácio Tiradentes, manutenção da sede da Diretoria de Transportes, e o desenvolvimento de edital de licitação para recuperação da fachada do Edifício Leonel de Moura Brizola.

No âmbito da subdiretoria-geral de Administração, os serviços desenvolvidos pelo departamento a ela subordinados incluem a limpeza de todos os reservatórios de água das edificações da Alerj, e o atendimento a mais de 700 chamados por Bombeiro Hidráulico, 1.200 por Eletricista, 600 de Marcenaria, 390 de Estofador, entre outros.

11. ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA

A Subdiretoria-Geral de Finanças é a responsável pelo acompanhamento e análise da execução orçamentária da Casa. Estão atrelados ao órgão os departamentos Financeiro, de Contabilidade, de Planos e Orçamento e de Preparo de Pagamento. Como já divulgado, a Alerj economizou e devolveu ao Estado um total de R\$ 358 milhões em 2018.

Ressalte-se que os gastos com pessoal e encargos sociais, da ordem de R\$ 674 mil, estão bem abaixo dos limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A Alerj está no percentual de 1,453% da receita corrente líquida do Estado, estando abaixo do limite prudencial (1,600%). O limite máximo é 1,684%.

Coube à Subdiretoria, entre outras tarefas, controlar e orientar as atividades relacionadas com os sistemas de administração orçamentária e financeira, contabilidade e movimentação de crédito; registrar créditos e as alterações orçamentárias; e coordenar

e dirigir as atividades relativas à elaboração e execução orçamentária. No ano, foi registrada a movimentação de mais de 25 mil processos pela subdiretoria.

Coube à Contabilidade, entre outras tarefas, elaborar relatórios contábeis, processos de prestação de contas dos ordenadores de despesas e preparar os quadros quadrimestrais dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Coube ao Financeiro, entre outras tarefas, controlar o saldo da conta ao efetuar os pagamentos; prestar informações de processamento de pagamento quanto a divergências e preparar demonstrativos das despesas realizadas e da conta bancária.

Coube ao Departamento de Plano e Orçamento, entre outras tarefas, elaborar as propostas de orçamento anual e plurianual de investimentos da Casa, providenciar expedientes visando a alterações do orçamento analítico e manter o acompanhamento da execução do Orçamento.

Coube ao Departamento de Preparo e Pagamento, entre outras tarefas, elaborar e distribuir os contracheques e as declarações de rendimentos anuais para o imposto de renda; elaborar e implantar o pagamento dos deputados, requisitados e comissionados; e verificar o cadastro financeiro para informação dos processos.

12. DIREÇÃO E APOIO ADMINISTRATIVO

Com o apoio e a atuação dos departamentos de Recursos Humanos, Procuradoria-geral, Administração, Informática, Assuntos Legislativos, sob a orientação e supervisão da Diretoria-Geral, bem como também da Secretaria-Geral da Mesa Diretora, dos gabinetes da Presidência, do Cerimonial, da Primeira Secretaria e da Procuradoria-Geral, foi possível pautar o trabalho da Casa com zelo e segurança.

Dentro da atribuição de cada setor, foram executadas ações para que nada faltasse aos parlamentares e ao bom desempenho administrativo superior. Entre elas estão:

- Participação fundamental do Departamento de Segurança, do Cerimonial, da Portaria e outros setores em eventos internos, políticos, culturais e atividades diversas realizadas ao longo do ano.

- Apoio jurídico por parte da Procuradoria-Geral da Alerj, em processos relacionados a diversas matérias ora relacionadas aos servidores da Casa, ora referentes à sua administração. O órgão manteve permanente acompanhamento dos feitos em curso nos tribunais;
- Sessões Solenes – foram realizadas um total de 78, além da entrega de 127 títulos honoríficos em eventos que ocorreram dentro da Alerj;
- Manutenção dos departamentos pela Divisão de Oficina para serviços de bombeiro, chaveiro, marcenaria, eletricitista, entre outros, totalizando 4.640 atendimentos;
- Manutenção das frotas de veículos pelo Departamento de Transporte;
- Organização dos bens patrimoniais;
- Aquisições e serviços do Departamento de Material;
- Transcrição e publicação on-line e no Diário Oficial das sessões plenárias e solenes;
- Trabalho da Biblioteca, como a higienização, conservação, microfilmagem, digitalização e restauração do acervo bibliográfico. Foram 8.200 atendimentos presenciais em 2018, além de 5.020 por telefone ou por e-mail;
- Realizados programas de treinamento e aperfeiçoamento profissional através de estágios supervisionados de estudantes dos níveis médio e superior nas áreas humanas, exatas e biomédica;
- Atendimentos médico, de enfermagem e psicológico, em um total de 18.917;

DECLARAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os subdiretores, à Procuradoria-Geral, à Secretaria-Geral da Mesa Diretora, à Chefia de Gabinete e a cada funcionário e órgãos não mencionados desta Casa que permitiram não só executar toda a rotina funcional, mas também realizar ações que julgamos de maior interesse.

Desde já, desejo a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo. Muito obrigado.